

# Tião Carreiro e Pardinho - O Pulo do Gato

Tom: E

(intro) E B7 E B7 E

Um sujeito endinheirado  
 Que fazia e desfazia  
 Menina nova e bonita  
 Era o que ele perseguia  
 Das garras deste gavião  
 Quando a menina saia  
 Lá pra casa dos seus pais  
 Muito triste ela ia  
 A menina tão formosa  
 Um lindo botão de rosa  
 Que no galho já morria  
 O que é bom logo se acaba  
 Confirma o velho ditado  
 Pote tanto vai a fonte  
 Que um dia volta quebrado  
 Foi quebrado logo cedo  
 O encanto deste malvado  
 Ele zombou de um amor  
 Da filha de um coitado  
 Ele quis fazer peteca  
 De uma linda boneca  
 Mas filha de pai honrado

(intro)

A coitadinha chorando  
 Pro seu pai contou o fato  
 Eu tenho na minha garganta  
 Um nó que eu não desato

Naquele rosto de pai  
 Vergonha ali era mato  
 O velho entrou em cena  
 Foi no derradeiro ato  
 Jurou de joelho no chão  
 Vou pular nesse gavião  
 Do jeito que pula um gato  
 O caboclo de vergonha  
 Deu um balanço na vida  
 Viu sua esposa rezando  
 Perto da filha querida  
 Viu sua filha chorando  
 Numa estrada sem saída  
 Dentro da sua razão  
 Ele entrou nesta partida  
 Foi só pena que voou  
 O gavião se acabou  
 Desta vez pra toda vida

(intro)

Este caboclo que eu digo  
 Mora lá no pé do morro  
 Numa casa escondida  
 Parece toca do zorro  
 Onde a Corruira canta  
 E faz seu ninho no forro  
 Tem azeitona de aço  
 Malandro não tem socorro  
 Malandro naquela casa  
 Topa bezourro sem asa  
 Tá num mato sem cachorro

## Acordes

